

Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2025 (Proposta)



Alcáçovas, Dezembro 2024

ÍNDICE

Introdução	4
PARTE I – PLANOS DE ATIVIDADE POR SETOR	
1. Setor do Ambiente	6
2. Setor de Educação e Formação	9
3. Setor de Intervenção Social	11
4. Setor de Desenvolvimento Rural	16
5. Setor da Cooperação	19
6. Setor de Recursos Humanos	20
7. Setor de Relações Públicas e Marketing	22
8. Setor Administrativo e Logística	23
9. Setor de Gestão Financeira	24
PARTE II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2022	
Enquadramento	26
Orçamento Previsional	27

Missão

DESENVOLVER, INOVAR, QUALIFICAR E PRESERVAR OS TERRITÓRIOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Visão

SER UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL, INOVADORA, EMPREENDEDORA E SOLIDÁRIA

INTRODUÇÃO

O ano de 2025 marca um novo capítulo na história da **Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado**, uma entidade que há 33 anos se dedica à promoção do desenvolvimento sustentável e integrado do seu território de intervenção constituído pelos concelhos de Viana do Alentejo, Alvito, Cuba, Portel, Vidigueira e Montemor-o-Novo.

Nascida da vontade de valorizar os recursos e o potencial das comunidades locais, a Terras Dentro consolidou-se como um agente indispensável no fortalecimento da coesão territorial, na valorização do património cultural e natural e, na dinamização económica da região.

Este Plano de Atividades reflete o compromisso contínuo com a transformação positiva dos territórios rurais, numa abordagem colaborativa que une inovação, tradição e sustentabilidade. Em 2025, a associação reafirma o seu papel como ponte entre as comunidades, instituições e parceiros estratégicos, orientando as suas ações para enfrentar os desafios emergentes e aproveitar as oportunidades que se lhe apresentam.

Ao longo do documento, delineamos as prioridades estratégicas e as iniciativas previstas para o próximo ano, com foco no desenvolvimento de projetos que promovam a inclusão social, a capacitação das populações, a preservação ambiental e a diversificação das atividades económicas. Mantendo-se fiel aos seus valores e à sua missão, a Terras Dentro continua a trabalhar para que o seu território de intervenção em particular e o Alentejo em geral se afirmem como um exemplo de resiliência e inovação.

O ano 2025 arranca assim com alguns projetos que transitam do ano anterior, nomeadamente o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)/PEPAC que assenta já numa nova estratégia de intervenção para o horizonte 2030 e subjacente à qual temos um território alargado à totalidade das freguesias dos Concelhos de Vidigueira e Montemor-o-Novo, traduzindo-se num total de 26 freguesias e 38.692 habitantes. Transitam também para 2025, os Projetos Monte Dentro E9G de Montemor-o-Novo e Cresce e Aparece E9G de Cuba, Alvito e Vidigueira, ambos no âmbito do Programa Escolhas 9ª Geração. Também o Projeto de Cooperação, Turismo Fora D'Horas, viu o seu término prorrogado até março de 2025, à semelhança do projeto SAL – Semear e Alimentar Local, ambos ao abrigo do PEPAC.

A iniciar em janeiro, temos três Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 5ª Geração, na qualidade de Entidade Coordenadora Local da Parceria e que serão os CLDS 5G de Alvito, de Viana do Alentejo e de Vidigueira.

Temos ainda a expectativa de ver aprovados alguns projetos que foram candidatados e/ou estão em fase de preparação de candidatura neste momento, nomeadamente à linha de financiamento Turismo + Interior e às Parcerias Para a Coesão Não Urbana, sendo que nesta última está a ser preparada uma candidatura enquanto promotores e duas candidaturas na qualidade de entidade parceira.

Teremos também uma atenção especial a oportunidades de candidatar projetos na área da cooperação para o desenvolvimento, abordagem em suspenso na Associação desde a pandemia.

O setor do ambiente será igualmente uma prioridade, estando desde já previstas ações na área da gestão de resíduos, em conjunto com a Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL) e Municípios constituintes.

Este é o caminho que a Terras Dentro pretende continuar a percorrer, caminho esse sustentado por uma equipa de mais de 20 colaboradores distribuídos por 5 gabinetes dispersos pelo território e, por uma parceria já com bastante maturidade e um nível de exigência que tem ajudado a Terras Dentro a crescer e a consolidar a sua posição e o seu papel no desenvolvimento do território e da região.

Desta forma, convidamos todos os parceiros, colaboradores e comunidades locais a juntarem-se a nós mais um ano, rumo a um futuro mais justo, próspero e sustentável.

Por fim, referir que este Plano de Atividades tem uma estrutura caracterizada pela definição de objetivos estratégicos, operacionais, ações e indicadores, por setor de intervenção (Parte I) e apresentação do Orçamento Previsional (Parte II).

PARTE I - PLANOS DE ATIVIDADE POR SETOR

1. Setor do Ambiente

Proteger o meio ambiente é essencial, pois a sua relevância está diretamente ligada ao facto de ser a fonte dos principais elementos necessários para a sobrevivência humana e a continuidade da vida no planeta. Nesse sentido, com base no conceito de desenvolvimento sustentável, é crucial que os recursos naturais sejam utilizados de forma equilibrada, evitando o seu esgotamento e garantindo a sua preservação para as gerações futuras. O alcance desse desenvolvimento exige mudanças nos hábitos de consumo, na implementação de políticas ambientais e na melhoria da qualidade de vida.

A Terras Dentro, enquanto a **Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA)**, sempre assumiu uma grande responsabilidade na proteção e valorização ambiental, promovendo o acesso à informação e às boas práticas ambientais com vista à alteração do paradigma civilizacional e de comportamentos que traduzam uma maior e melhor consciência ambiental. Para tal dinamiza atividades de educação ambiental junto da população e estimula o trabalho em parceria, quer enquanto entidade promotora quer enquanto entidade parceira. Acreditamos que sensibilizar, capacitar e educar nesta área é essencial para formar cidadãos conscientes e motivados para as causas ambientais.

Pretende-se desta forma criar estratégias e instrumentos dentro dos respetivos projetos/programas que estejam em consonância com as preocupações ambientais emergentes e que de alguma forma otimizem o aproveitamento dos recursos materiais já existentes, promovendo ações de educação ambiental dirigidas à população da área de intervenção.

Assim e porque acreditamos que educar para o ambiente e o desenvolvimento sustentável é certamente um fator decisivo na construção da mudança e na melhoria da qualidade de vida da população do nosso território de intervenção, pretendemos, em 2025, dar continuidade ao trabalho desenvolvido na área ambiental, assumindo o setor do ambiente um papel de destaque e transversal a todos os projetos da associação.

Os objetivos estratégicos/operacionais e as respetivas metas encontram-se refletidos no quadro que se segue.

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Incrementar a Educação e Sensibilização Ambiental na Terras Dentro (TD) e na População do Território de Intervenção da TD					
Obj. Operacional 1	Sensibilizar/capacitar/educar os colaboradores da Terras Dentro para as questões ambientais					
Indicador 1	Redução dos custos com água, energia, combustíveis, papel e consumíveis.	Reduzir em 25% em relação 2024				
Indicador 2	Aumentar a separação de resíduos	+25% em relação a 2024				
Iniciativas / Ações	Enviar emails de sensibilização, para todos os colaboradores, com vista a boas práticas ambientais na organização.		x	x	x	x
	Promover a utilização correta dos ecopontos na sede da TD.		x	x	x	x
	Envolver os colaboradores no desenvolvimento das atividades na área do ambiente como voluntários ou integrando as mesmas nas suas funções, de forma a aumentar o grau de sensibilização e de informação em todos eles.		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Sensibilizar os Stakeolders para a temática sobre património natural na zona de intervenção da Terras Dentro					
Indicador 1	N.º de Participantes em Colóquios ou formações na zona de intervenção.	150				
Iniciativas / Ações	Continuação da elaboração/atualização da base de dados para a divulgação das iniciativas.		x	x	x	x
	Organização do Colóquio para a Valorização do Montado em novembro/dezembro, integrado na Feira do Montado 2025.				x	x
	Apresentação de propostas de projetos a candidatar a fundos comunitários ou com participação dos parceiros e que contribuam para atingir o objetivo.		x	x	x	x
	Organização de uma iniciativa (colóquio, formação ou sensibilização) ao longo de 2025, com recurso a pedidos de apoio e participação por parte dos participantes.			x	x	
Obj. Estratégico 2	Desenvolver ações/iniciativas de caráter ambiental no Território de Intervenção da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Operacionalizar e garantir a execução de assessorias técnicas / projetos com ações/iniciativas na área ambiental					
Indicador 1	Nº de projetos / assessorias com atividades na área ambiental	4				
Indicador 2	Nº de atividades a desenvolver	20				
Indicador 3	Nº de participantes envolvidos	500				
Iniciativas / Ações	Dinamização de ações no âmbito do projeto "Cresce e Aparece E9G" de Cuba, Alvito e Vidigueira, financiado pelo Programa Escolhas 9G.		x	x	x	x
	Dinamização de ações no âmbito do projeto "Monte Dentro" de Montemor-o-Novo, financiado pelo Programa Escolhas 9G.		x	x	x	x
	Preparação da candidatura execução das ações previstas no âmbito do Gabinete Local De Acompanhamento De		x	x	x	x

Monfurado Medida Agro-ambiental Gestão do Montado por resultados PEPAC 2023-2027				
Realização de ações de promoção da separação dos resíduos na zona de intervenção da Terras Dentro dirigidas à população e entidades.	x	x	x	x
Realização de 2 visitas técnicas para funcionários da AMCAL e dos Municípios cuja atividade esteja relacionada com a separação/recolha de resíduos.		x	x	

Prevê-se que em 2025 a Terras Dentro veja aprovada a candidatura ao PEPAC para dar continuidade ao projeto, apoiado no âmbito da Medida 20.3 – Assistência Técnica PDR – Estruturas Locais de Apoio (ELA), intitulado **“GLA Gestão do Montado por Resultados/Monfurado”**. Como o trabalho é de continuidade espera-se que as ações da responsabilidade da Terras Dentro sejam mantidas e se centrem sobretudo na componente da formação, sensibilização e disseminação dos resultados do Projeto.

O GLA “Gestão do Montado por resultados/Monfurado” (GLA de Monfurado) é constituído por uma parceria liderada e coordenada pelo Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora (MED-UÉvora) e que inclui a Associação de Produtores do Mundo Rural da Região de Montemor-o-Novo (APORMOR), a Associação dos Jovens Agricultores do Sul (AJASUL), a Associação Nacional dos Pequenos e Médios Agricultores (ANPEMA) e a Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado. O GLA de Monfurado foi criado com o objetivo de apoiar e monitorizar a implementação da intervenção “D2.2 Gestão do Montado por resultados” na área geográfica que abrange os concelhos de Évora, Montemor-o-Novo e Arraiolos. O GLA terá uma atuação de proximidade com todos os técnicos e beneficiários envolvidos, de forma a assegurar, por um lado, uma boa execução da intervenção – Gestão do Montado por Resultados e por outro, o acompanhamento, monitorização e avaliação dos resultados agroambientais que permita a introdução de eventuais melhorias na metodologia de avaliação e na identificação de práticas associadas aos resultados esperados. O GLA de Monfurado terá ainda uma função de disseminação dos resultados agroambientais obtidos com a intervenção “Gestão do Montado por resultados” e sensibilização da sociedade civil para as funções e valores do ecossistema Montado.

No âmbito do Projeto **“Cresce e Aparece E9G” financiado pelo Programa Escolhas 9G de Cuba, Alvito e Vidigueira**, em 2025 prevê-se desenvolver a atividade “VidaAtiva” que tem como principal objetivo a sensibilização para a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, na componente da alimentação e do exercício físico. Pretende-se também reforçar os conceitos de sustentabilidade e reciclagem, promovendo uma maior consciência

ambiental e incentivando o cuidado com o meio ambiente, nos três concelhos onde se desenvolve o projeto.

Em Alvito, com a colaboração do parceiro Clube da Natureza de Alvito, estão programadas sessões relacionadas com o voluntariado e a participação comunitária no Parque de Encontros de Alvito, estando previstas atividades como a preparação do terreno e o aprofundamento de conhecimentos em diversas áreas ambientais. Essas iniciativas visam envolver os participantes na proteção e valorização do nosso ecossistema.

No âmbito do Projeto **“Monte Dentro E9G” financiado pelo Programa Escolhas 9G de Montemor-o-Novo**, prevê-se desenvolver em 2025 a atividade “Espaço Ser” que tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, desportistas, artísticas e cívicas relacionadas com as questões ambientais.

Pretende-se ainda em 2025, no âmbito do objetivo estratégico 2, que a Terras Dentro continue a desenvolver as ações de comunicação e sensibilização “Recolha Bio 23”, nos concelhos de Alvito, Cuba, Portel, Viana do Alentejo e Vidigueira. Esta mega campanha que se iniciou em 2024, tem como principal objetivo esclarecer e sensibilizar a população para a separação de resíduos, porta a porta, com a introdução do 4º fluxo (bioresíduos).

Este Projeto envolve os municípios de Viana do Alentejo, Portel, Cuba, Alvito e Vidigueira, e contará com uma equipa de monitores, técnicos da Terras Dentro, técnicos da AMCAL e dos Municípios de intervenção

Em 2025 pretende-se ainda dar continuidade à representação da Terras Dentro como membro do Núcleo Regional de Combate à Desertificação do Alentejo.

2. Setor de Educação e Formação

A educação e formação são áreas de trabalho muito importantes para a Terras Dentro, pois constituem uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal, capacitação profissional individual, mas sobretudo, como parte integrante de uma estratégia para o desenvolvimento de uma comunidade, através da promoção da igualdade social, o desenvolvimento e crescimento económico. A melhoria da capacitação profissional e individual promove maiores e melhores oportunidades de inserção no mercado de trabalho, alcançando o

equilíbrio das desigualdades, melhores condições de vida e de bem-estar. A educação proporciona e estimula a prosperidade.

O próximo ano de 2025 perspectiva-se com uma multiplicidade de novos desafios na área da capacitação e na realização de atividades de promoção de competências em diversas áreas, consubstanciado pela continuação dos projetos **Escolhas 9G** que prosseguem as atividades de promoção da leitura, da escrita, do sucesso escolar, desenvolvimento de competências cívicas, de igualdade de género, de TIC entre outras e, o início dos **CLDS 5G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social** que têm como um dos seus objetivos *“aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da situação socio territorial”*. Prevê-se, nos planos de ação dos CLDS 5G, a dinamização de atividades de capacitação, informação e sensibilização com vista à melhoria e ao aumento das competências e da qualificação dos públicos com os quais se prevê intervir. Desta forma, antevê-se um ano com o desenvolvimento de muitas atividades na área de educação e formação.

O quadro seguinte resume os principais indicadores e objetivos propostos para o ano de 2025:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Contribuir para a qualificação da população					
Obj. Operacional 1	Promover e executar ações de formação certificadas					
Indicador 1	Nº de ações de formação realizadas	1				
Indicador 2	Número de inscritos em ações de formação	15				
Indicador 3	Volume de formação (em horas) a executar até dezembro de 2024	450				
Iniciativas / Ações	Executar, organizar e acompanhar as ações de formação		x	x	x	x
	Organizar, acompanhar e concluir os processos técnico pedagógico das ações de formação		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Realizar ações de capacitação e de promoção de competências					
Indicador 1	Nº de ações de capacitação /workshops realizadas	10				

Indicador 2	Nº de atividades realizadas para promoção de competências	550				
Indicador 3	Número de participantes envolvidos nas ações de capacitação e atividades de promoção de competências	300				
Iniciativas / Ações	Executar as ações de capacitação		x	x	x	x
	Executar oficinas de leitura e escrita		x	x	x	x
	Desenvolver ações para a promoção do sucesso escolar		x	x	x	x
	Realizar ações de competências em TIC		x	x	x	x
	Realizar atividades para a promoção da participação cívica / cidadania		x	x	x	x
	Organizar atividades de promoção da saúde e desenvolvimento de competências socio emocionais		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Reforçar os processos colaborativos no âmbito da Educação e Formação					
Obj. Operacional 1	Participar nas reuniões dos conselhos municipais e conselhos consultivos					
Indicador 1	Nº de presenças em reuniões de parceria	6				
Indicador 2	Nº de ações e/ou projetos desenvolvidos em parceria	1				
Iniciativas / Ações	Garantir o trabalho em parceria nos conselhos municipais, gerais e conselhos consultivos dos Agrupamentos de Escola e Escolas Profissionais		x	x	x	x
	Continuar a desenvolver um trabalho em parceria no grupo de Educação da Animar		x	x	x	x
Obj. Estratégico 3	Garantir a capacitação e reciclagem dos recursos humanos da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Participar em ações de formação, capacitação, congressos e workshops					
Indicador 1	Nº de horas frequentadas/pessoa	≥ 40				
Indicador 2	Nº de ações /sessões frequentadas/pessoa	≥ 3				
Indicador 3	Nº de participantes	≥ 80%				
Iniciativas/Ações	Frequentar ações de formação e capacitação		x	x	x	x

3. Setor de Intervenção Social

O Setor de Intervenção Social (SIS), tem como principal função promover a qualidade de vida da população residente na zona de Intervenção da Terras Dentro. Entendemos que para ter uma comunidade saudável e feliz é necessário fazer mudanças e tomar a iniciativa

para produzir essa mudança. Por isso, e tendo por base a missão e os valores da organização, bem como os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contemplamos sempre na nossa intervenção inúmeras iniciativas e projetos de combate à desigualdade e exclusão social. Procuramos desenvolver projetos que levam, às comunidades e pessoas, conhecimento, competências, integração social e melhor qualidade

de vida. Fazemos isso de uma forma integrada no território e em constante colaboração com os diversos parceiros, potenciando sinergias e recursos. Nesta lógica de intervenção trabalhamos com diversos públicos-alvo, nomeadamente, crianças e jovens, famílias, idosos e desempregados de acordo com as diferentes necessidades identificadas. Assim, de uma forma assídua e regular, vamos desenvolvendo projetos e iniciativas, de âmbito social, em parceria com entidades locais e regionais com o objetivo comum de contribuir para um tecido social mais forte, mais resiliente e confiante no futuro. Temos sempre presente a ideia da cidadania ativa onde as pessoas têm que ser envolvidas nos processos para que estes tenham impacto, na sua vida e na da comunidade e, por isso os diversos públicos são envolvidos, ouvidos e convidados a participar com ideias e sugestões.

No próximo ano de 2025, vamos continuar a trabalhar desta forma, fazendo uma articulação constante e permanente com os diversos parceiros dos projetos de intervenção social que existem no território. Mas mais do que isso, vamos também continuar a olhar para o território como um todo, e em particular para as pessoas que o habitam com as suas distintas necessidades e características e continuar a desenvolver uma intervenção integrada.

Teremos assim no próximo ano em execução:

- Nos concelhos de Montemor-o-Novo, Cuba, Alvito e Vidigueira 2 projetos do programa Escolhas 9ª Geração. O projeto Cresce e Aparece 9G nos concelhos de Cuba, Alvito e Vidigueira que tem como objetivo promover a plena integração de crianças e jovens na comunidade através de metodologias de educação não formal que potenciem a aquisição de competências, o sucesso escolar, hábitos promotores de uma vida saudável, participação comunitária e o pensamento crítico.

O projeto Monte Dentro 9G no concelho de Montemor-o-Novo que tem como objetivo central contribuir para a inclusão social e bem-estar das crianças, jovens e familiares do concelho de Montemor-o-Novo, através do desenvolvimento de atividades promotoras do sucesso escolar, de competências TIC, do desenvolvimento psicossocial e participação cívica, mobilizando para tal recursos artísticos, culturais e desportivos.

- Três Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 5G), onde a Terras dentro é Entidade Coordenadora Local da Parceria, para os concelhos de Alvito, Viana do Alentejo e Vidigueira. Projetos vocacionados exclusivamente para o apoio e integração social.

Fazemos também parte de vários grupos de trabalho na área social, nomeadamente o GT do Envelhecimento, GT da Igualdade de Género e o GT da Cidadania, promovidos e dinamizados no seio da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, e que congregam inúmeras entidades a nível nacional onde se discutem e debatem estas temáticas, utilizando o *know-how* e experiência das diversas entidades envolvidas com o objetivo de entender a realidade do país e de encontrar respostas conjuntas.

Iremos também continuar a estabelecer protocolos de parceria com diversas entidades do território de intervenção, para a realização de ações de sensibilização e informação em áreas como a Igualdade de Género e combate à violência doméstica e de género.

Vamos continuar com o programa de cedência de bicicletas elétricas e manuais à população mais idosa do concelho, o Ginga Bike, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, com o objetivo de combater o isolamento, promover a atividade física, o bem-estar e a integração na comunidade.

A Terras Dentro irá continuar a assegurar através dos seus técnicos, a participação ativa nas estruturas/entidades onde tem representação: Conselhos Locais de Ação Social (CLAS); Núcleos Executivos (NE); Núcleos Locais de Inserção (NLI); Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN); Conselho Municipal para a Saúde; Rede Construir Juntos.

Pretendemos também continuar o trabalho de apresentação de novas candidaturas a programas nas áreas da igualdade de oportunidades e igualdade de género, das acessibilidades, pobreza e inclusão social, direcionadas a diferentes públicos.

Traduzindo em quadro os objetivos estratégicos e operacionais para o setor em 2025, temos:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Participar nas estruturas de intervenção social do território da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Afirmar uma intervenção social da Terras Dentro em todo o seu território					
Indicador 1	Nº de projetos de âmbito social não co-financiados, desenvolvidos em parceria com outras entidades	1				
Indicador 2	Nº de fundos captados de programas de âmbito de intervenção social para o território de intervenção da Terras Dentro	2				
Iniciativas / Ações	Divulgar os projetos da Terras Dentro junto dos parceiros sociais		x	x	x	x
	Desenvolver projetos em parceria com outras entidades		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria no CLAS de Viana do Alentejo, Cuba, Alvito, Beja, Montemor-o-Novo, Portel e Vidigueira.		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria nos Núcleos Executivos dos concelhos de Cuba, Alvito e Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Participar ativamente no Núcleo Local de Inserção (NLI) do concelho de Montemor-o-Novo		x	x	x	x
	Participar no Conselho Municipal de Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria na Rede Europeia Anti-pobreza (EAPN/Portugal) de Évora e de Beja		x	x	x	x
	Continuar o trabalho de parceria na Rede Construir Juntos (RCJ) de Évora		x	x	x	x
	Elaborar candidaturas no âmbito da intervenção social para o território de intervenção da Terras Dentro		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Contribuir para a integração e inclusão de grupos desfavorecidos					
Obj. Operacional 1	Desenvolver ações de inclusão social a idosos					
Indicador 1	Nº de ações de apoio a idosos	8				
Indicador 2	Nº de participantes nas ações de apoio a idosos	60				
Iniciativas / Ações	Realização de sessões de apoio e de combate ao isolamento		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Desenvolver ações de apoio a processos de integração profissional, social e pessoal					
Indicador 1	Nº de ações de apoio em processos de integração profissional, social e pessoal	20				
Indicador 2	Nº de participantes em ações de apoio em processos de integração profissional, social e pessoal	45				

Iniciativas /Ações	Realização de sessões/workshops sobre projetos de vida, empreendedorismo e empregabilidade		x	x	x	x
Obj Operacional 3	Desenvolver ações de promoção de participação cívica e/ou comunitária e/ou associativa					
Indicador 1	Nº de ações promotoras de participação cívica e/ou comunitária e/ou associativa	60				
Indicador 2	Nº de participantes em ações promotoras de participação cívica e/ou comunitária e/ou associativa	80				
Iniciativas / Ações	Realização de sessões com atividades lúdico-pedagógicas		x	x	x	x
	Realização de sessões com atividades de promoção da participação cívica e/ou comunitária		x	x	x	x
	Realização de sessões com atividades de promoção do associativismo		x	x	x	x
Obj. Operacional 4	Desenvolver ações de promoção de Igualdade de género e/ou igualdade de oportunidades e/ou violência doméstica e/ou violência no namoro					
Indicador 1	Nº Ações de Sensibilização/Informação desenvolvidas	20				
Indicador 2	Nº de participantes envolvidos/as nas sessões de sensibilização/informação	60				
Indicador 3	N.º de entidades parceiras envolvidas nas diversas ações de sensibilização/informação	7				
Iniciativas / Ações	Organização e dinamização de sessões de sensibilização/informação no âmbito do tema da igualdade de género e/ou igualdade de oportunidades e/ou violência doméstica e/ou violência no namoro		x	x	x	X
	Continuar a aplicar medidas do Plano para a igualdade da Terras Dentro		x	x	x	X

4. Setor de Desenvolvimento Rural

Tendo em conta que a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local do GAL Terras Dentro/DLBC, ao abrigo do PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum) - Continente não teve início no último trimestre do ano 2024 tal como era esperado e que a atividade do Setor do Desenvolvimento Rural (SDR) se cruza em grande medida com o plano de implementação do GAL Terras Dentro aprovado em 2024 no âmbito do PEPAC, o SDR prevê para 2025 a sua intervenção nas seguintes áreas de atividade:

- 1) Economia rural;
- 2) Turismo sustentável;
- 3) Valorização do património Rural.

No âmbito destas estas áreas o SDR tem como objetivos:

- i) Promover o desenvolvimento económico para que gere uma maior empregabilidade com especial foco na criação de empresas com atividades diferenciadoras, que valorizem os produtos endógenos e que promovam a bio economia e a economia circular;
- ii) Aumentar a produção de produtos agrícolas de qualidade com base num desenvolvimento de culturas e modos de produção mais sustentáveis e mais adaptados às alterações climáticas;
- iii) Promover o turismo no território de forma sustentável e concorrente para as dinâmicas do Projeto Évora Capital da Cultura 2027, assente num turismo sobretudo de base local, nos ativos identitários e diferenciadores e na riqueza patrimonial e cultural;
- iv) Conservar e valorizar o património do território nas suas várias dimensões.

De forma a alcançar os objetivos propostos, o SDR prevê desenvolver as seguintes ações:

- i) Apoiar pequenos investimentos nas explorações agrícolas, quer ao nível da sua modernização quer ao nível de criação de novos projetos, privilegiando aqueles que promovam o desenvolvimento de culturas e modos de produção mais sustentáveis e mais adaptados às alterações climáticas;
- ii) Desenvolver ações de promoção turística do território por via do turismo inclusivo, experiencial e criativo;
- iii) Financiar projetos que valorizem o património rural, natural, cultural e gastronómico incluindo a sua conservação.

A maioria das ações serão realizadas por via do instrumento do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) a desenvolver no âmbito do PEPAC, estando previsto o seu arranque no primeiro trimestre de 2025.

As tipologias de apoio ao investimento selecionadas pelo GAL Terras Dentro no seu plano de implementação são as seguintes:

D.1.1.1.1- Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular;

D.1.1.1.2- Pequenos investimentos na exploração agrícola;

D.1.1.1.3- Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados;

D.1.1.1.4- Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais;

D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes).

Foi decisão do GAL Terras Dentro afetar às tipologias D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola e D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados, o maior volume da despesa pública que lhe foi disponibilizada, quando comparada às restantes tipologias.

Prevê-se que as medidas a implementar no Plano de Ação venham a contribuir para o crescimento do emprego no território, para o desenvolvimento da economia rural, para a modernização das explorações agrícolas e para uma melhor valorização e conservação do património Rural.

Confia-se que poderão surgir novas atividades com maior potencial de crescimento económico e que a agricultura sirva como um elemento catalisador pela ligação à agro-indústria, ao turismo, aos produtos regionais, à restauração e gastronomia, à bioeconomia e à economia circular.

No que se refere à área de intervenção estratégica do **Turismo** neste Setor, o Gal Terras Dentro prevê dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos de cooperação interterritorial e transnacional, nomeadamente “Turismo Fora d’Horas” e “Incluído Rotas Sem Barreiras”. Os produtos resultantes destes dois projetos de cooperação traduzem-se em vários instrumentos preciosos que permitirão desenvolver a promoção dos

ativos turísticos dos territórios, de forma integrada e inovadora no futuro.

Em 2025 vamos encerrar o projeto **SAL - Semear e Alimentar Local** que tem como objetivo contribuir para a promoção, valorização e salvaguarda da dieta mediterrânica, através da informação, sensibilização e educação para uma alimentação e consumo saudáveis e sustentáveis. O projeto teve o seu início em janeiro de 2023 e viu o seu término prorrogado para março de 2025.

O GAL Terras Dentro pretende continuar a realização de ações de animação territorial com enfoque sobretudo na promoção e divulgação dos produtos locais, do património cultural e tradicional em várias feiras e certame. Prevê a sua participação em feiras temáticas ligadas aos produtos locais tais como a Feira do Montado em Portel, a Festa do Nosso Pão e do Vinho em Cuba, a Feira do Pão e Doçaria e o Festival das Sopas em Montemor-o-Novo, a Semana Cultural de Alcáçovas e ainda outras de cariz mais institucional como por exemplo a Ovibeja, a Feira do Chocalho em Alcáçovas e a Feira d'Aires em Viana do Alentejo.

No quadro seguinte apresentam-se os objetivos estratégicos e operacionais do Setor definidos para o ano 2025 bem como as metas que se pretendem atingir:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Desenvolver a economia rural					
Obj. Operacional 1	Implementar a EDL Desenvolvimento Local de Base Comunitária do GAL Terras Dentro					
Indicador 1	Nº de agricultores apoiados	10				
Indicador 2	Nº de postos de trabalho criados	2				
Indicador 3	No de avisos lançados	4				
Indicador 4	Nº de empresas apoiadas	4				
Indicador 5	Nº de projetos de valorização do património apoiados	2				
Iniciativas / Ações	Preparação e lançamento de Avisos do PEPAC Continente		x	x	x	x
	Análise de pedidos de pagamento e de acompanhamento			x	x	x
Obj. Operacional 2	Dinamizar os produtos resultantes dos projetos de Cooperação "Turismo Fora d'Horas" e Include Rotas Sem Barreiras					
Indicador 1	Nº de stakeholders TI Terras Dentro	10				

Indicador 2	Nº de acessos à plataforma "Turismo Fora D'Horas"	350				
Indicador 3	Nº de ações realizadas com os produtos dos projetos	6				
Iniciativas / Ações	Planeamento das Ações de promoção		X	X	X	
	Gestão da plataforma Turismo Fora D´ Horas		X	X	X	X
	Execução das ações			X	X	X

5. Setor da Cooperação

Em 2025 a Terras Dentro vai proceder à renovação do seu estatuto de ONGD e estar atenta a oportunidades de candidatura para retomar a intervenção junto de países em desenvolvimento.

Neste ponto vamos mencionar o projeto de cooperação interterritorial em curso e que vai transitar para o próximo ano, entretanto já referido anteriormente no âmbito de outros setores. Trata-se do projeto "Turismo Fora d'Horas", no âmbito da vertente de cooperação do PEPAC, onde a Terras Dentro assume o papel de parceira juntamente com a ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste e a Associação Vicentina o papel de entidade promotora. Um dos produtos resultantes deste projeto, foi lançado ainda em 2024 e trata-se de uma Plataforma Digital e interativa de promoção turística diferenciada e de base local, dos 3 territórios de intervenção envolvidos.

No quadro que se segue apresentam-se os objetivos estratégicos e operacionais para o setor, em 2025:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Retomar a intervenção da Terras Dentro no âmbito da cooperação para o desenvolvimento					
Obj. Operacional 1	Candidatar novos projetos na área da cooperação para o desenvolvimento					
Indicador 1	Nº de candidaturas a apresentar	1				
Indicador 2	Nº de parceiros transnacionais a envolver	3				
Iniciativas / Ações	Recuperar relações de parceria com outros países			x	x	x

	Elaboração e apresentação das candidaturas		x	X	x
Obj. Operacional 2	Executar projetos de cooperação transnacional				
Indicador 1	Nº de projetos a executar	1			
Indicador 2	Nº de parceiros a envolver	3			
Iniciativas / Ações	Terminar a execução do projeto "Turismo Fora d'Horas"		x		

6. Setor de Recursos Humanos

Com o início de 3 projetos CLDS 5G, iremos passar em 2025 de uma equipa de cerca de 18 colaboradores a contrato para cerca de 24 colaboradores/as. No entanto é expectável que este número cresça ainda mais com a aprovação de alguns projetos novos no decorrer do ano.

Este quadro técnico integra as mais diversas áreas de formação e competências: engenharias agrónomas e civil, gestão de empresas, direito, sociologia, psicologia, investigação social aplicada, ciências da educação, música, entre outras.

No próximo ano o foco continuará a passar por investir na promoção de boas condições de trabalho e do bem-estar dos/as colaboradores/as, através de mecanismos de motivação e estímulo e atividades de interação com recurso a metodologias criativas, como tem sido a aposta nos últimos anos.

Uma das estratégias do setor continuará a passar por reforçar a comunicação interna, sobretudo com e entre as equipas das delegações mais afastadas da sede da Associação, bem como promover uma maior proximidade entre os diferentes projetos.

Outra estratégia, já iniciada anteriormente e com bons resultados, passará pela disponibilidade da Terras Dentro de continuar a oferecer e gerir situações de flexibilidade horária, de promover a conciliação entre a vida familiar e profissional e facilitar uma metodologia mista de trabalho presencial e de teletrabalho nos projetos e tarefas onde seja possível.

Nesta sequência de metodologias de promoção do bem-estar laboral, há ainda que referir que a organização oferece 25 dias de férias aos seus colaboradores/as por cada ano completo de trabalho, mais o dia de aniversário.

Outra das preocupações deste setor, tem sido a capacitação dos seus Recursos Humanos, com uma motivação especial para a formação e reciclagem de competências, com o objetivo de cumprir as 40 horas anuais obrigatórias por trabalhador/a. Para isso são identificadas e dadas a conhecer regularmente ações de formação e de capacitação nas mais variadas áreas de interesse e em diferentes modalidades (presencial, online, mistas, laboral e pós-laboral, consecutivas e espaçadas, entre muitas outras) para que os/as trabalhadores/as possam selecionar as que melhor se enquadram nas suas apetências e disponibilidades.

Para 2025, mantêm-se os objetivos estratégicos e operacionais já definidos em anos anteriores:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Melhorar as condições de trabalho e o bem-estar das equipas					
Obj. Operacional 1	Incentivar a participação ativa dos/as trabalhadores/as na vida da organização					
Indicador 1	Nº de iniciativas de convívio a promover	3				
Indicador 2	Nº de iniciativas para promoção de partilha de informação e reflexão sobre os projetos	2				
Indicador 3	Nº de encontros gerais ou bilaterais de trabalhadores	2				
Iniciativas / Ações	Organizar encontros de trabalhadores		x	x	x	x
	Promover momentos de partilha de informação e de reflexão conjunta		x	x	x	x
	Promover momentos de convívio (em datas comemorativas por exemplo)		x	x	x	x
	Atendimento sempre disponível para resolução de questões emergentes		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Aquisição de novos equipamentos e mobiliário ergonómico					
Indicador 1	Data limite para aquisição de novo mobiliário	31 de dezembro				
Indicador 2	Data limite para aquisição de novos equipamentos tecnológicos e informáticos	31 de dezembro				
Iniciativas / Ações	Adquirir mobiliário novo		x	x	x	x
	Adquirir novo equipamento tecnológico e informático		x	x	x	x

7. Setor de Relações Públicas e Marketing

Este é um setor estratégico e transversal a todo o trabalho da Terras Dentro, na medida em que permite criar e/ou utilizar mecanismos adequados à boa comunicação, quer interna, quer externa da organização. A comunicação interna é fundamental para promover o conhecimento integrado do funcionamento dos setores e dos diferentes projetos, bem como das estratégias de gestão adotadas, facilitando sobretudo os processos participativos, o aproveitamento de sinergias e uma maior coerência e coesão na representação da entidade. Não menos importante, a comunicação externa, deve seguir uma estratégia que divulgue claramente o trabalho da Terras Dentro, sustentado por anos de experiência, realçando a sua missão, visão e valores, em prol do desenvolvimento dos territórios.

Em 2025 pretende-se continuar a apostar no marketing da organização através da gestão de conteúdos do site e das redes sociais da Associação de uma forma coerente, uniforme e inovadora, sempre que possível assessorada por uma empresa especializada em comunicação e marketing.

De seguida apresentam-se os principais objetivos do setor para 2025:

OBJETIVOS		META 2024	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior					
Obj. Operacional 1	Conceber novos materiais promocionais para disseminar					
Indicador 1	Nº de materiais de divulgação a produzir (folhetos; banners; cartazes)	150				
Indicador 2	Nº de produtos de merchandising a produzir	4				
Iniciativas/Ações	Produção de novos materiais de divulgação		x	x	x	x
	Produção de merchandising		x	x	x	x
Obj. Estratégico 2	Incrementar a divulgação do trabalho da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Divulgar o trabalho da TD na comunicação social					
Indicador 1	Nº de artigos publicados em jornais/revistas nacionais	4				
Indicador 2	Nº de artigos publicados em jornais/revistas e rádios regionais e locais	25				

Indicador 3	Nº de artigos publicados em boletins municipais	12				
Indicador 4	Nº de iniciativas divulgadas pela televisão	2				
Iniciativas / Ações	Envio de notas de imprensa para a comunicação social em geral		x	x	x	x
	Envio regular de informação para Newsletter da Federação Minha Terra, da Plataforma ONGD e outras		x	x	x	x
	Negociação com canais televisivos para divulgação de iniciativas da Terras Dentro		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Divulgar o trabalho da Terras Dentro junto de outras entidades					
Indicador 1	Nº de reuniões de apresentação do trabalho da Terras Dentro	20				
Indicador 2	Nº de eventos participados com apresentação do trabalho da Terras Dentro	20				
Indicador 3	Nº de materiais promocionais concebidos para divulgação do trabalho da Terras Dentro (apresentações, encartes, exposições, etc.)	10				
Iniciativas / Ações	Produção de material promocional sobre os projetos da Terras Dentro		x	x	x	x
	Apresentação de comunicações em eventos		x	x	x	x
	Reuniões com entidades públicas e privadas para dar a conhecer o trabalho da Terras Dentro		x	x	x	x

8. Setor Administrativo e Logística

Está previsto continuar em 2025 a renovação dos equipamentos informáticos, nomeadamente com a aquisição de computadores portáteis para substituição daqueles que estão a ficar obsoletos.

Prevemos também a aquisição de algum mobiliário para promoção do bem-estar, nomeadamente cadeiras mais ergonómicas e suportes para computadores portáteis.

Continuamos com o objetivo de renovar o parque automóvel da Terras Dentro com aquisição de pelo menos uma viatura nova em 2025, objetivo que tem sido difícil de alcançar devido às dificuldades de elegibilidade nos projetos.

Queremos também dar nota de que no âmbito deste setor, mas de forma transversal a todo o funcionamento da Associação, continuam a ser adotados procedimentos de acordo com as atuais normas do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD), pela equipa de trabalho interna nomeada em 2019 para acompanhar o processo.

Também de forma transversal a todos os projetos continuam a ser implementados inúmeros procedimentos de contratação pública, tendo estes um peso bastante significativo no setor administrativo da Associação.

Os principais objetivos estratégicos e operacionais para este setor em 2025, são resumidos no quadro que se segue:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Rentabilizar a gestão e utilização dos equipamentos da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Inventariar e facilitar o acesso a todos os equipamentos operacionais da Terras Dentro					
Indicador 1	Periodicidade de atualização de mapas de gestão dos equipamentos	Atualização mensal				
Indicador 2	Data limite para a criação de listagem dos equipamentos da Terras Dentro	dezembro				
Iniciativas / Ações	Atualização dos mapas de gestão dos equipamentos		X	X	X	X
	Criação de listagem dos equipamentos da Terras Dentro		X	X	x	x
	Divulgar internamente a listagem dos equipamentos da Terras Dentro				X	X
Obj. Estratégico 2	Continuar a melhorar as condições de trabalho na Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Adquirir equipamentos e mobiliário necessários para o bom funcionamento dos projetos e equipas e incrementar o parque automóvel					
Indicador 1	Data limite para aquisição de novos equipamentos informáticos, mobiliário e viaturas	31 dezembro				
Iniciativas / Ações	Adquirir novos equipamentos informáticos, mobiliário e 1 viatura.		X	X	X	X

9. Setor de Gestão Financeira

Este setor é fundamental para o bom funcionamento da organização, tendo como pressupostos a transparência e a idoneidade da mesma. No setor de gestão financeira são executadas diariamente todas as tarefas intrínsecas à execução financeira dos projetos em particular e da associação em geral. Nomeadamente todos os procedimentos inerentes à gestão de tesouraria e contabilidade, incluindo pedidos de pagamento e reorçamentação dos projetos em execução, orçamentação de novas candidaturas, organização de dossiers financeiros, resposta a auditorias e visitas de acompanhamento, gestão de recursos

humanos, controle de custos de funcionamento, entre muitas outras.

Assim sendo, para 2025, definiu-se apenas um objetivo estratégico principal e dois objetivos operacionais, apresentados no quadro seguinte:

OBJETIVOS		META 2025	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Obj. Estratégico 1	Continuar a implementar o funcionamento do setor enquanto vetor de suporte ao funcionamento da Terras Dentro					
Obj. Operacional 1	Assegurar a gestão de tesouraria e contabilidade da associação					
Indicador 1	Frequência da atualização dos mapas de gestão de tesouraria	Atualização diário				
Indicador 2	Frequência da atualização dos mapas contabilísticos	Atualização semanal				
Indicador 3	Nº de candidaturas elaboradas	5				
Indicador 4	Nº de pedidos de pagamento realizados	28				
Indicador 5	Taxa média de execução financeira dos projetos	90%				
Iniciativas / Ações	Gestão de tesouraria		x	x	x	x
	Procedimentos contabilísticos		x	x	x	x
	Elaborar os pedidos de financiamento/candidaturas em colaboração com os outros sectores		x	x	x	x
	Acompanhamento da execução financeira dos projetos		x	x	x	x
	Elaboração dos pedidos de pagamento/reembolso dos projetos em execução		x	x	x	x
	Monitorização da redução dos custos fixos		x	x	x	x
Obj. Operacional 2	Reuniões entre setor Financeiro e Coordenação de projetos para promover acompanhamento de proximidade					
Indicador 1	Nº de reuniões	4				
Iniciativas / Ações	Meeting entre setor financeiro e Coordenadores de Projetos					
			x	x	x	x

PARTE II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2025

Enquadramento

O atual orçamento parte por um lado de pressupostos concretos com base nos projetos já aprovados e em execução e, por outro lado, contempla alguns projetos que aguardam aprovação e outros que estão previstos em áreas específicas e enquadradas na missão da Associação. Neste orçamento, como é habitual, há sempre a preocupação de refletir o máximo de rigor e preocupação com a contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adota um princípio objetivo e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os projetos aprovados em execução que resultam dos valores aprovados à presente data;
2. Os projetos candidatados em fase de homologação/aprovação;
3. Os projetos a candidatar de acordo com o leque de ideias e com os objetivos propostos para o ano de 2025.

Sendo um orçamento previsional, as despesas diretas propostas só serão efetivas se os projetos forem executados na totalidade.

Temos ainda a considerar que a Terras Dentro poderá vir a candidatar-se a outros projetos que não estejam refletidos neste orçamento, em função de novas linhas de apoio não previstas que venham a abrir durante o próximo ano.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá no próximo ano, um instrumento de gestão que irá permitir à Terras Dentro a continuação dos objetivos em manter-se como entidade de referência no desenvolvimento rural.

Orçamento Previsional 2025

Orçamento 2025 - Terras Dentro			
Rendimentos		Gastos	
	€		€
Subsídios (*)	310 913,72 €	Pessoal	578 000,00 €
- PEPAC - D.1.2 - Gestão, Acomp. e Avaliação da Estratégia e sua Animação	157 713,72 €	- Remunerações e encargos	575 000,00 €
- Escolhas 9G - Monte Dentro	76 600,00 €	- Formandos	3 000,00 €
- Escolhas 9G - Cresce e Aparece	76 600,00 €		
		Funcionamento	635 399,87 €
Outros Subsídios (**)	884 486,15 €	FSE	
- Projetos na área da igualdade de género	25 000,00 €	- Trabalhos especializados	375 303,12 €
- Projetos na área da educação, formação e capacitação	50 000,00 €	- Electricidade e água	6 500,00 €
- Projetos na área do ambiente/florestal/montado	50 000,00 €	- Combustível	10 000,00 €
- Erasmus	25 000,00 €	- Mat. Desgaste e de escritório	25 000,00 €
- Intervenção Social/Minorias	50 000,00 €	- Comunicações	11 000,00 €
- Projetos na área do turismo	75 000,00 €	- Seguros	7 255,28 €
- Cooperação	50 000,00 €	- Conservação e reparação	11 900,00 €
- CLDS	359 486,15 €	- Deslocações e estadas	22 000,00 €
- Parcerias para a coesão não urbana	200 000,00 €	- Rendas e Alugueres	4 704,00 €
		- Publicidade	11 800,00 €
		- Contencioso e notariado	1 200,00 €
Outros Rendimentos	18 000,00 €	- Outros Fornecimentos e Serviços	90 839,80 €
- Formação	3 000,00 €	Outros Gastos	
- Outros	15 000,00 €	- Quotizações	3 325,00 €
		- Outros gastos	30 572,67 €
		Gastos depreciação e amortização	
		- Depreciações AFT	13 000,00 €
		Gastos de financiamento	
		- Juros e custos similares	11 000,00 €
Total Receitas	1 213 399,87 €	Total Custos	1 213 399,87 €

(*) - Subsídios referente a projetos aprovados e em execução

(**) - Subsídios referente a projetos em candidatura e/ou a candidatar

A Direção da Terras Dentro